

Comício na Bahia reúne 30 mil, mas não empolga

SALVADOR — Apesar de toda a infraestrutura montada pela máquina partidária para que a abertura da campanha de Ulysses assumisse um clima de festa, o comício realizado na noite de sábado em Guanambi não empolgou as cerca de 30 mil pessoas que, como era previsto, lotaram a Praça do Feijão. Mesmo assim, Ulysses Guimarães — que, ontem, juntamente com o candidato a Vice, Waldir Pires, partiu para Cáceres, em Mato Grosso — se disse satisfeito em seu discurso:

— Que outro candidato teria condições de realizar uma festa deste porte? Tem candidato aí que desembarca numa cidade do interior qualquer e não tem ninguém sequer para carregar a mala.

A máquina partidária arrastou para Guanambi delegações de todo o Interior e mais de 80 prefeitos, mas só estavam presentes três dos seis Governadores do PMDB esperados — Nilo Coelho, da Bahia, Newton Cardoso, de Minas e Miguel Arraes,

de Pernambuco. Do lado direito de Ulysses, entre Nilo Coelho e o Senador Rui Bacelar — único Senador do PMDB presente —, ficou o Deputado Prisco Viana, inimigo político de Waldir, que não discursou.

O tom dos pronunciamentos foi moderado e só houve críticas ao Governo Sarney da parte de Arraes e Waldir — que criticou duramente a política salarial e a Medida Provisória que reduzirá o valor dos benefícios pagos pela Previdência. Já o discurso de Ulysses foi recheado de agradecimentos e frases de efeito. Contou histórias, falou em hosanas, esperanças e ardor cívico, mas ignorou o Governo.

Mas ontem, em Cáceres, na fronteira com a Bolívia, a 205 quilômetros de Cuiabá, o candidato não dispensou críticas à administração de Sarney, culpando-a pela crise do País. Sob sol forte, ele desembarcou no aeroporto da cidade às 13h, com um atraso de três horas, sendo rece-

bido pelo Governador Carlos Bezerra e pelo ex-Prefeito de Cuiabá, Dante de Oliveira, além de outros políticos e caravanas de todo o Estado. A comitiva foi acompanhada por ônibus e carros lotados com pemedebistas do Norte do Estado.

Aos gritos de “Ulysses é Povo” e “Viva o Presidente do Brasil” de cerca de mil pessoas, o candidato entrou no auditório do Clube Humaitá às 15h. Depois, em entrevista, ele observou, satisfeito com o comício de Guanambi, que “o jogo está começando agora”. O Deputado quer evitar o esvaziamento do Congresso durante a campanha presidencial:

— Falei com o Deputado Paes de Andrade e o Senador Nelson Carneiro e acertamos uma lista de leis complementares para votação.

Já Waldir Pires disse que só aceitará o apoio dos Ministros da Previdência e da Agricultura, Jader Barbalho e Iris Resende, se eles deixarem seus cargos no Governo.